



# II MOSTRA UFFS

## USO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR UNIVERSITÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL: PREVALÊNCIA E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS RELACIONADOS

DA SILVA, N. M. F.<sup>1</sup>; DA SILVA, S. G.<sup>2</sup>; FILHO, L. A. R.<sup>2</sup>

O uso de cigarros eletrônicos pela população jovem tem aumentado nos últimos anos, com sérias repercussões sobre a saúde dos usuários do dispositivo. Tal fenômeno tem gerado grande preocupação às autoridades de saúde pública. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo investigar a prevalência do uso de cigarro eletrônico entre universitários do Rio Grande do Sul e verificar as características sociodemográficas e comportamentais relacionadas ao seu uso. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, quantitativo, transversal, descritivo e analítico, desenvolvido no período de março a setembro de 2023. A população-alvo deste estudo foi composta por estudantes de qualquer curso superior, em instituições públicas ou privadas, do estado. A amostra, por sua vez, foi delimitada pela inclusão de indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos. A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário eletrônico, contemplando questões sobre as características sociodemográficas e comportamentais relacionadas ao consumo de cigarro eletrônico. O questionário foi disponibilizado junto ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, através das mídias sociais como WhatsApp e Instagram. A análise dos dados consistiu em uma estatística descritiva da prevalência do uso de cigarros eletrônicos com os respectivos intervalos de confiança de 95%. Para análise da distribuição do desfecho segundo as variáveis independentes foi aplicado o teste do qui-quadrado de Pearson considerando-se estatisticamente significativos valores de  $p < 0,05$ . Obteve-se um total de 358 universitários respondentes, do qual 60,4% é constituído por mulheres e 39,6% por homens. Em relação a faixa etária, tem-se o predomínio das faixas de 22 – 25 anos (47,8%) e de 18 – 21 anos (38,3%). O tipo de instituição predominante foi “pública” (67,9%), com destaque para os cursos da área Ciências da Saúde (63,7%). Em relação a renda familiar mensal, observou-se um equilíbrio entre as faixas de 1 a 3 (28,5%), 3 a 6 (30,2%) e mais de 6 salários mínimos (31,8%). A prevalência de uso do cigarro eletrônico na amostra analisada foi de 20,1% (IC95% 16-24). Com base na estatística analítica, observou-se que o município de residência tem relação positiva com o uso de cigarro eletrônico, sendo mais frequente o uso em universitários que reportaram residir em Pelotas, RS ( $p = 0,041$ ). Dentre as características comportamentais, verificou-se que o uso de cigarro tradicional está relacionado ao uso de cigarro eletrônico ( $p < 0,001$ ), além disso, a forma como conheceu o cigarro eletrônico também apresenta relação positiva com seu uso, com destaque para a categoria através de amigos ( $p = 0,001$ ). Por fim, constatou-se que há diferença na percepção de risco do cigarro eletrônico em relação ao cigarro tradicional por parte de usuários e não usuários do cigarro eletrônico, na qual usuários o consideram menos prejudicial quando comparados com não usuários.

<sup>1</sup> Natasha Maciel Fiore da Silva, acadêmica de Medicina.

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> Dra. Shana Ginar da Silva, docente do curso de Medicina

<sup>2</sup> Prof. Me Luiz Artur Rosa Filho, docente do curso de Medicina





UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO  
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

# II MOSTRA UFFS

Diante dos dados expostos, observa-se que há uma alta prevalência do uso de cigarro eletrônico entre universitários no estado, sendo este um importante fator de risco à saúde a longo prazo, e que necessita de uma abordagem interinstituições para educação e prevenção de agravos à saúde decorrentes do cigarro eletrônico.

**Palavras-chave:** Cigarros Eletrônicos; Lesão Pulmonar Aguda; Tabagismo.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora:** Financiamento próprio.



ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável

